

VIABILIDADE DO PÓLEN DE *Caryocar brasiliense* ARMAZENADO EM DIFERENTES CONDIÇÕES

Leticia Alves da Silva¹, Jasmim Jordana Araujo Gontijo¹, Emmanuel Rezende Naves¹, Daniele Aparecida Alvarenga Arriel¹

¹Curso de Engenharia Florestal; Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (leticia.silva2@ufu.br).

RESUMO: O pequi, conhecido como *Caryocar brasiliense* é uma árvore típica do Cerrado brasileiro, de grande importância ecológica, cultural e econômica. Seu fruto tem um sabor muito apreciado e a espécie desempenha papel fundamental na conservação do bioma. Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade do pólen de pequi após armazenamento em diferentes condições e períodos. Botões florais foram coletados pela manhã em uma matriz localizada na área urbana de Monte Carmelo. O pólen foi extraído e colocado em microtubos de 1.5 mL. Em seguida, o material foi armazenado em temperatura ambiente (1), geladeira a 3 °C (2) e freezer a -18 °C (3). Aos 15, 45 e 60 dias após armazenamento, a viabilidade foi avaliada por meio da germinação (emissão do tubo polínico) dos grãos de pólen em meio contendo sacarose 10% e Ácido Bórico 0,01%. Após 15 dias, houve germinação em todas as condições, com valores 100% de germinação em temperatura ambiente e em média 75% nas demais temperaturas. Após 45 dias, apenas o pólen mantido em temperatura ambiente germinou (66%). Aos 60 dias, não houve germinação em nenhuma condição. Novos estudos serão realizados para otimizar os métodos e armazenamento e avaliação a fim de possibilitar a conservação por um maior período usando metodologias de baixo custo.

Palavras-chave: cerrado; pequi; germoplasma.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem ao CNPq e a UFU pela concessão das bolsas de iniciação científicas das duas primeiras autoras, respectivamente.